PREFEITURA DE CAMPO MOURÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE PASSARELA – CMEI MUNDO DA CRIANÇA

JULIANA COLLE

CREA PR – 241901/D

OUTUBRO/2026

PREFEITURA DE CAMPO MOURÃO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 4
2. ELEMENTOS PROJETUAIS 6
3. SERVIÇOS PRELIMINARES 8
   3.1 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAIS E COLETIVOS 9
   3.2 INSTALAÇÕES DA OBRA 9
   3.3 BARRACÕES DE OBRAS 9
   3.4 LOCAÇÃO DE OBRA 9
4. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA 11
   4.1 FUNDAÇÕES 12
   4.2 VIGA BALDRAME 12
   4.3 ESTRUTURA METÁLICA 12
   4.4 VIGAS 12
   4.5 PILARES 13
5. FECHAMENTOS 14
   5.1 MURETA EM ALVENARIA 15
   5.2 COBOGÓ EM CONCRETO 15
6. IMPERMEABILIZAÇÃO 16
7. COBERTURA 18
   7.1 TELHA METÁLICA 19
   7.2 CUMEEIRA E ARREMATES 19
8. PISOS 20

8.1 PISO EXISTENTE 21
8.2 REMOÇÃO E ARMAZENAMENTO 21
8.3 RECOMPOSIÇÃO DO PISO 21
8.4 ACABAMENTO E LIMPEZA 21
9. REVESTIMENTOS E PINTURAS 22
9.1 ALVENARIA 23
9.2 ESTRUTURA METÁLICA 23
10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 24
10.1 CONDUÍTES, ELETRODUTOS, ELETROCALHAS E ACESSÓRIOS 25
10.2 CONDUTORES 25
10.3 LUMINÁRIAS 26
11. DRENAGEM PLUVIAL 28
12. ENTREGA DA OBRA 30

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial complementa e faz parte integrante do Projeto Referente a construção de uma passarela coberta conectando o CMEI Mundo Mundo da Criança a entrada do CMEI. Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, aplicando-se material certificado e aprovado por órgãos regulamentadores, á exemplo do Inmetro, sendo que a aceitação de qualquer material e/ou serviço ficará a critério da fiscalização, que julgando necessário poderá solicitar ensaios específicos.

Quaisquer divergências entre projetos, memorial descritivo e orçamento, deverá consultar o autor do projeto e/ou fiscalização. Os serviços não aprovados que apresentarem vícios construtivos deverá ser demolido e reconstruído á custas da empreiteira.

Os materiais que não satisfazerem as especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de obras dentro de no máximo quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização.

2. ELEMENTOS PROJETUAIS

A construção contempla:

- Construção de passarela coberta, de estrutura metálica;
- Cobertura em telha metálica termoisolante face pré-pintada na cor branca;
- Vedação lateral constituída por alvenaria e elementos vazados em cobogó de concreto;
- Instalação elétrica (iluminação);
- Sistema de captação, drenagem e condução de águas provenientes dos ralos da passarela.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Caberá à empresa contratada o fornecimento de todos os equipamentos, ferramentas, máquinas e demais recursos necessários à adequada execução dos serviços, bem como dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva (EPCs) necessários à segurança dos trabalhadores envolvidos, em conformidade com as normas de segurança e saúde do trabalho vigentes.

3.2 INSTALAÇÕES DA OBRA

Ficarão sob responsabilidade exclusiva da empresa contratada todas as providências e despesas necessárias à implantação, manutenção e posterior retirada das instalações provisórias da obra, incluindo o fornecimento e a disponibilização de equipamentos, máquinas, ferramentas e demais recursos necessários à execução dos serviços, bem como a execução de cercamentos, tapumes, instalações provisórias de sanitários, fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e demais instalações e estruturas de apoio necessárias ao adequado desenvolvimento dos serviços.

3.3 BARRACÕES DE OBRAS

Deverá ser disponibilizado contêiner para utilização como instalação provisória de apoio à obra, destinado às atividades necessárias ao desenvolvimento dos serviços, incluindo sua locação, transporte, instalação, manutenção e posterior retirada ao término da execução.

3.4 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser realizada pela empresa contratada mediante utilização de trena de aço, gabaritos ou outro método tecnicamente adequado, de forma a garantir a correta implantação dos serviços, devendo todos os pontos e elementos locados permanecer disponíveis para conferência e verificação durante a execução. Caberá à empresa contratada a responsabilidade pelo estabelecimento e conferência de todas as cotas, níveis,

alinhamentos e demais levantamentos necessários à execução da obra, incluindo o fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão de obra necessários, bem como a contratação e execução de serviços de topografia sempre que tecnicamente necessários.

4. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA

4.1 FUNDAÇÕES

Fundações tipo broca, diâmetro 25cm e profundidade mínima de 2,00 metros ou até que encontre solo firme e com espaçamento máximo de 2,00 metros entre si.

4.2 VIGA BALDRAME

Deverá ser executada viga baldrame em concreto armado ao longo de todo o perímetro da passarela, conforme dimensões, resistência do concreto, armaduras, cobrimentos e demais especificações estabelecidas em normas. A execução deverá compreender a preparação e regularização da base, montagem das formas, posicionamento das armaduras, lançamento, adensamento e cura do concreto, bem como a desforma e demais procedimentos necessários à adequada execução do elemento estrutural.

A viga deverá garantir a adequada distribuição das cargas provenientes da estrutura metálica da cobertura para as fundações, devendo sua execução atender às normas técnicas vigentes.

4.3 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura de sustentação da cobertura deverá ser executada integralmente em estrutura metálica, composta por tesouras, terças, contraventamentos e demais elementos necessários à estabilidade, resistência, durabilidade e ao funcionamento adequado da cobertura. A execução deverá atender às normas técnicas vigentes, incluindo os procedimentos de proteção contra corrosão dos elementos metálicos.

4.4 VIGAS

As vigas deverão ser executadas em concreto armado, utilizando concreto, armaduras, formas e demais componentes conforme as especificações estabelecidas neste memorial, no orçamento e em atendimento às normas técnicas brasileiras vigentes.

As armaduras deverão ser devidamente posicionadas e amarradas, garantindo os cobrimentos necessários. As formas deverão apresentar rigidez, alinhamento, nivelamento e estanqueidade adequados, de modo a assegurar as dimensões previstas e o correto acabamento das peças.

A concretagem deverá ser realizada com concreto de resistência compatível com as especificações do orçamento, incluindo o adequado lançamento, adensamento e acabamento, de forma a evitar segregações, vazios ou falhas de concretagem. Após a execução, deverão ser adotados os procedimentos necessários para a adequada cura do concreto.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as normas técnicas brasileiras vigentes, observando-se os procedimentos necessários para garantir a estabilidade, durabilidade e adequada execução dos elementos.

4.5 PILARES

Os pilares deverão ser executados em concreto armado, com espaçamento de aproximadamente 4,00 m entre si, a fim de garantir o adequado suporte e travamento da estrutura da passarela.

Os pilares deverão ser executados com concreto, armaduras e formas conforme as especificações deste memorial e do orçamento, atendendo às normas técnicas brasileiras vigentes. As armaduras deverão ser devidamente posicionadas e amarradas, garantindo os cobrimentos necessários, enquanto as formas deverão assegurar o correto alinhamento, prumo, dimensões e acabamento dos elementos. A concretagem deverá contemplar adequado lançamento, adensamento, acabamento e cura, de modo a garantir a estabilidade e durabilidade dos pilares.

5. FECHAMENTOS

Os fechamentos laterais da passarela deverão ser executados de forma a garantir proteção aos usuários, resistência e adequada integração com a estrutura metálica da cobertura, conforme especificações de projeto. O fechamento será composto por mureta em alvenaria com altura de 1,45 m, complementada por cobogó em concreto com altura de 1,40 m, conforme indicado em projeto.

5.1 MURETA EM ALVENARIA

A mureta deverá ser executada em alvenaria de vedação, com altura de 1,45 m, devidamente alinhada, nivelada e aprumada e sua espessura final deve ser de 15 cm. Deverão ser previstos os elementos de amarração e acabamento necessários à estabilidade e ao adequado desempenho do fechamento, incluindo acabamento superficial.

5.2 COBOGÓ EM CONCRETO

Sobre a mureta de alvenaria deverá ser executado fechamento em cobogó de concreto, com altura de 1,40 m, proporcionando ventilação e iluminação natural à passarela. As peças deverão ser assentadas e alinhadas de maneira uniforme, com argamassa adequada, garantindo estabilidade, resistência e bom acabamento, devendo sua fixação ser compatibilizada com os demais elementos construtivos.



Figura 1 – Cobogó em concreto

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

As vigas baldrame deverão receber impermeabilização em toda a sua extensão, mediante aplicação de duas demãos de emulsão asfáltica impermeabilizante, abrangendo as superfícies laterais e o topo dos elementos.

A aplicação deverá ser realizada sobre superfície devidamente limpa, seca e preparada, respeitando-se o intervalo de secagem entre as demãos e as recomendações do fabricante, de modo a garantir a adequada proteção contra a umidade e a ascensão de água por capilaridade.

7. COBERTURA

7.1 TELHA METÁLICA

A cobertura deverá ser executada com telhas metálicas termoisolante face pré-pintadas na cor branca, com acabamento adequado para utilização em área externa, devidamente fixadas à estrutura metálica por meio de elementos de fixação apropriados. As telhas deverão ser instaladas com inclinação de 10%, em duas águas, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais.

Deverão ser observados os recobrimentos longitudinais e transversais, alinhamento, estanqueidade e demais recomendações técnicas do fabricante. Deverão ser previstos todos os acessórios e arremates necessários à perfeita execução da cobertura, incluindo cumeeira, fechamentos e elementos de vedação.

7.2 CUMEEIRA E ARREMATES

Deverão ser instaladas cumeeiras metálicas e demais peças de arremate, compatíveis com o sistema de cobertura, garantindo o correto acabamento, vedação e estanqueidade nos encontros entre as águas da cobertura e demais pontos singulares.

8. PISOS

8.1 PISO EXISTENTE

O piso existente no local da intervenção é constituído por paver intertravado. Nos trechos onde houver interferência com a execução das fundações, viga baldrame, pilares ou demais elementos da obra, deverá ser realizada a remoção cuidadosa e localizada do paver, restringindo-se a retirada às áreas estritamente necessárias à execução dos serviços.

8.2 REMOÇÃO E ARMAZENAMENTO

A remoção deverá ser realizada de forma a preservar, sempre que possível, as peças existentes em condições adequadas para posterior reaproveitamento.

As peças retiradas deverão ser armazenadas em local apropriado, protegidas contra danos, perdas ou contaminações, até a conclusão dos serviços que interfiram no pavimento.

8.3 RECOMPOSIÇÃO DO PISO

Após a conclusão dos serviços de fundação, estrutura e demais intervenções que impliquem na remoção do pavimento, deverá ser realizada a recomposição do piso em paver, utilizando-se preferencialmente as peças existentes removidas, desde que estejam em condições adequadas de reaproveitamento. A reinstalação deverá garantir o correto alinhamento, nivelamento, assentamento e acabamento do pavimento, mantendo, sempre que possível, o padrão e as características do piso existente.

8.4 ACABAMENTO E LIMPEZA

Ao término dos serviços, deverão ser realizados os ajustes necessários para garantir a continuidade, estabilidade e uniformidade do pavimento, incluindo a limpeza da área e a remoção de resíduos provenientes da execução da obra.

9. REVESTIMENTOS E PINTURAS

9.1 ALVENARIA

As superfícies das muretas em alvenaria deverão receber revestimento argamassado, constituído por chapisco e camada de regularização, devidamente desempenada e preparada para receber o acabamento final. Após a cura e adequada preparação das superfícies, deverá ser aplicada tinta acrílica apropriada para áreas externas, na tonalidade verde definida a partir do estudo de cores do Município.

Antes da execução da pintura definitiva, a contratada deverá realizar teste de cor em trecho da superfície, a fim de verificar a tonalidade e definir a cor que mais se aproxime da existente no bloco novo do CMEI, garantindo a compatibilidade visual entre a pintura nova e a edificação existente. A tonalidade deverá ser previamente submetida à aprovação da fiscalização.

A pintura deverá ser executada em número de demãos suficiente para garantir cobertura uniforme, acabamento adequado e durabilidade, incluindo todos os arremates necessários nos encontros com o piso, cobogós e demais elementos construtivos.

9.2 ESTRUTURA METÁLICA

Os elementos da estrutura metálica deverão receber tratamento adequado para proteção contra corrosão, mediante preparação das superfícies e aplicação de sistema de pintura compatível com as condições de exposição da estrutura. Deverá ser aplicado fundo anticorrosivo e pintura de acabamento na cor preta, observando-se as recomendações do fabricante quanto ao preparo da superfície, aplicação, intervalo entre demãos e condições de execução. O acabamento final deverá apresentar cobertura uniforme, sem falhas, escorrimentos ou pontos aparentes de corrosão, garantindo proteção e durabilidade dos elementos metálicos.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1 CONDUÍTES, ELETRODUTOS, ELETROCALHAS E ACESSÓRIOS

Deverão ser fornecidos e instalados todos os conduítes, eletrodutos, eletrocalhas, caixas de passagem, conexões, curvas, luvas, fixadores e demais acessórios necessários à execução e proteção da instalação elétrica da passarela.

Os eletrodutos e demais elementos de encaminhamento dos condutores deverão possuir características compatíveis com o local de instalação e deverão ser dimensionados de forma a permitir a adequada acomodação e passagem dos condutores, sem comprometimento de sua integridade ou do funcionamento da instalação.

Os eletrodutos deverão ser instalados de forma contínua, devidamente fixados e alinhados, evitando-se curvas excessivas ou condições que dificultem a passagem e eventual manutenção dos condutores. As conexões entre os elementos deverão ser realizadas por meio de acessórios apropriados, garantindo proteção mecânica e continuidade do sistema.

As eletrocalhas, quando necessárias ao encaminhamento dos circuitos, deverão ser metálicas e possuir tratamento adequado contra corrosão, sendo devidamente fixadas à estrutura metálica da passarela e dimensionadas de acordo com a quantidade de condutores a serem instalados.

Todos os materiais e acessórios deverão ser novos, de boa qualidade e adequados às condições de utilização, devendo atender às normas técnicas vigentes.

10.2 CONDUTORES

Os condutores elétricos deverão ser fornecidos e instalados conforme as especificações e necessidades dos pontos elétricos previstos para a passarela,

observando-se as características de instalação, capacidade de condução de corrente, proteção, isolamento e demais requisitos aplicáveis.

Deverão ser utilizados condutores de cobre, com isolação em PVC, tensão de isolamento de 450/750 V, com seção nominal compatível com a carga dos respectivos circuitos e com as condições de instalação.

As conexões e derivações deverão ser executadas exclusivamente em caixas de passagem ou pontos apropriados, utilizando conectores adequados ao tipo e à seção dos condutores, garantindo perfeita continuidade elétrica, resistência mecânica e adequado isolamento.

Todos os condutores deverão ser devidamente identificados, utilizando-se o seguinte padrão de cores:

- **Fase:** preto, vermelho ou marrom;
- **Neutro:** azul-claro;
- **Retorno:** amarelo;
- **Condutor de proteção (terra):** verde ou verde-amarelo.

A instalação deverá atender às normas técnicas vigentes e aos requisitos de segurança aplicáveis às instalações elétricas de baixa tensão.

10.3 LUMINÁRIAS

Deverão ser fornecidas e instaladas luminárias do tipo calha, destinadas à iluminação da passarela, com instalação ao longo de toda a sua extensão, conforme disposição prevista para o ambiente.



Figura 2 – Luminária tipo calha

As luminárias deverão ser adequadas para instalação em área externa ou em ambiente sujeito às condições de umidade e variações climáticas, apresentando grau de proteção compatível com o local de instalação e resistência adequada às condições de exposição.

Deverão ser instaladas com espaçamento máximo de 2,00 m entre si, garantindo distribuição uniforme da iluminação ao longo da passarela.

As luminárias deverão ser devidamente fixadas à estrutura metálica da cobertura, utilizando suportes e acessórios apropriados, de modo a garantir estabilidade, segurança e adequado acabamento da instalação.

A instalação deverá contemplar todos os componentes necessários ao perfeito funcionamento das luminárias, incluindo suportes, conectores, cabos, eletrodutos, caixas e demais acessórios.

Todos os materiais deverão ser novos, de boa qualidade e atender às normas técnicas vigentes, garantindo segurança, durabilidade e adequado desempenho do sistema de iluminação.

11. DRENAGEM PLUVIAL

Deverão ser executados 03 (três) ralos ao longo da passarela, conforme localização indicada em projeto, destinados à captação das águas pluviais incidentes sobre o piso, de modo a evitar o acúmulo de água e garantir condições adequadas de escoamento.

A execução deverá contemplar os serviços e materiais necessários à instalação dos ralos e ao adequado encaminhamento das águas captadas, observando as especificações da planilha orçamentária e as orientações da fiscalização. Os serviços deverão ser executados de forma a garantir o correto funcionamento e a durabilidade do sistema.

12. ENTREGA DA OBRA

Ao término dos serviços, a obra deverá ser entregue completamente limpa e em perfeitas condições de uso e conservação, abrangendo todas as áreas internas e externas da passarela e demais áreas utilizadas durante a execução.

Deverá ser realizada a remoção completa do barracão de obras, materiais excedentes, equipamentos, instalações provisórias, resíduos, entulhos e quaisquer outros elementos provenientes da execução dos serviços, deixando o local devidamente limpo e organizado.

Todo e qualquer serviço, material ou elemento construtivo que apresentar defeito, dano, falha de execução ou acabamento inadequado deverá ser reparado ou substituído pela empresa contratada, sem qualquer ônus adicional para o município.

Os pisos e demais superfícies deverão ser devidamente limpos, sendo vedada a utilização de produtos químicos ou métodos de limpeza que possam causar danos, manchas ou alterações no acabamento dos materiais.

Ao final da obra, deverão ser entregues à Fiscalização todas as cópias das chaves das portas e demais elementos que possuam fechamento, devidamente identificadas de acordo com o ambiente correspondente, quando aplicável.

A entrega somente será considerada concluída após a realização da limpeza final, retirada de todos os resíduos e verificação das condições adequadas de uso, acabamento e conservação pela Fiscalização.

Documento assinado digitalmente
gov.br
JULIANA COLLE
Data: 15/10/2026 11:15:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br